

A large number of colorful paper cranes are suspended from thin strings against a dark, blurred background. The cranes are made of various colored papers, including white, blue, red, and green. Some cranes have handwritten numbers or symbols on them. The strings are held together by small wooden beads. The overall scene is a dense display of these paper birds.

mil  
RÄSSANOS

# MIL PÁSSAROS

**Notas de produção**  
**OUTUBRO 2019 v.019**

Companhia de Música Teatral - Rua Sam Levy,  
Edifício F, 4º Dto 1400-406 Lisboa, Portugal  
[cmt@musicateatral.com](mailto:cmt@musicateatral.com)  
+351 969 572 521 (Artur Silva)

Conceção e Produção



Co-Produção



Apoios



# CONSTELAÇÃO ARTÍSTICO-EDUCATIVA MIL PÁSSAROS

A Companhia de Música Teatral tem desenvolvido um modelo de trabalho que designa como “constelações artístico-educativas”. Através da construção de diferentes relações com um objeto artístico original, vão nascendo novas formas de criação e intervenção artística colocando em diálogo arte e educação.

**A constelação artístico-educativa Mil Pássaros nasceu a partir de um conjunto de ideias em que se articula criação artística, formação e envolvimento da comunidade. Através de um conjunto de experiências artístico-educativas chama-se a atenção para a necessidade de escutar a “voz” dos pássaros, num alerta sobre a fragilidade do planeta em que vivemos.**

É cada vez mais importante chamar a atenção para a necessidade de preservarmos o mundo em que vivemos e há muitas formas de o fazer. Ensinar a olhar e escutar de forma poética é certamente uma das que faz falta e deve ser promovida desde que nascemos.

Mil Pássaros desenvolve-se a partir da peça músico-teatral Orizuro, cujo material conceptual, musical e plástico inspira todas as componentes da constelação. “Orizuro” é nome de pássaro, ou melhor, de um origami que representa um pássaro. Na cultura tradicional japonesa, diz-se que um desejo se torna realidade quando alguém faz mil orizuros enquanto pensa nesse mesmo desejo. O *orizuru* é, pois, um símbolo de felicidade. Na segunda metade do século vinte, após a bomba de Hiroshima, o *orizuru* tornou-se um ícone do desejo de paz e de um mundo mais harmonioso.



A constelação Mil Pássaros promove experiências artísticas e educativas, colocando em diálogo famílias e creches, jardins de infância e escolas, crianças e adultos. Integra as seguintes componentes:

- Primeiros Pássaros, intervenção envolvendo a comunidade com ações diretas em diferentes contextos educativos, através, nomeadamente, da instalação satélite com o mesmo nome e da formação de agentes educativos.
- Orizuro, performance com três intérpretes, que circula por espaços culturais e é dirigida ao público em geral.
- PaPI - Opus 8 (peça-portátil), performance a solo de natureza portátil que pode ser apresentada em creches, jardins-de-infância, escolas, museus, bibliotecas e outros espaços.
- Inúmera Mão, instalação coletiva de natureza sonora e visual reunindo contributos da comunidade educativa e as instalações de “Primeiros Pássaros”.
- Conferência dos Pássaros, conferência-performance que é um espaço de encontro e reflexão com a comunidade.

A relação entre as cinco componentes faz parte da natureza da constelação. Não obstante, a partir de cada uma das componentes, podem ser desenhados projetos específicos de forma a dar resposta a necessidades próprias de cada contexto. Em qualquer das possíveis reformulações e combinações da Constelação Mil Pássaros, preserva-se a natureza holística do projeto e procura-se construir bases educativas para resultados a longo prazo, levantando questões que urge abordar desde a primeira infância e que devem abranger toda a comunidade educativa.

# PRIMEIROS PÁSSAROS

Sensibilização da comunidade

**Diz a lenda japonesa que os deuses concederão o desejo de quem construir mil *orizurus* enquanto pensa nesse mesmo desejo.**

**Após a bomba de Hiroshima, o *Senbazuru* (1000 *orizurus* ligados por um fio) ganhou um significado especial, lembrando a necessidade de espírito de união em torno das vítimas da radiação. O *orizuru* tornou-se assim um símbolo de paz e esperança.**

Esta ideia está presente em Primeiros Pássaros, ação que é um ponto de partida para juntar e dinamizar a comunidade em torno do desejo de criação de um futuro melhor. Através de um apelo para “escutar os pássaros” procura-se chamar a atenção de crianças, famílias, educadores, professores e outros agentes educativos para os cuidados com o ambiente e para a necessidade de todos exercerem uma voz ativa no condomínio Terra. No conjunto de iniciativas de Primeiros Pássaros, todos são convidados a participar e a progredir de forma autónoma, perpetuando um movimento de transformação e melhoria no que concerne à proteção da paisagem sonora e dos cuidados com o ambiente.

Concretamente, o processo inicia-se com uma ação de formação dirigida aos professores / educadores / agentes educativos

que deverão, depois, convidar os Pais de cada criança a passear com os seus filhos para “procurar” e “escutar” os pássaros. Como resultado desta “escuta” e dos diálogos resultantes entre Pais e filhos, cada criança constrói o seu *orizuru*. Depois, o contributo de cada criança é integrado na construção da instalação “satélite” Primeiros Pássaros.



Primeiros Pássaros reúne, pois, os *orizurus* construídos pelas crianças de uma turma, materializando num objeto tangível um trabalho educativo que é obra de todos.

Na sua versão integral Primeiros Pássaros compreende:

- Formação, dividida em 2 módulos de 3 horas de natureza sonora e plástica. Visa inspirar os profissionais para o programa de trabalho que vão liderar.
- Plano de atividades, elaborado pelos educadores/professores/agentes educativos em possível articulação com a CMT. A construção de *orizurus* e o tema dos pássaros podem suscitar a criação de planos educativos transdisciplinares.
- Uma sessão artístico-educativa, dinamizada por um membro da CMT e direcionada a cada grupo (turma). Visa exemplificar no contexto real da sala de aula conceitos e vivências da formação recebida.

- PaPI- Opus 8, uma performance a solo apresentada pela CMT e concebida especificamente para apresentar em creches/ jardins-de-infância/ escola.

- Construção da Instalação Primeiros Pássaros, a representação material da escuta feita pelas crianças, pais e profissionais que criaram os seus próprios *orizurus*.

Em suma, a construção de *orizurus* é um desafio e um incentivo para que a família e os educadores/ professores/ agentes educativos desenvolvam um conjunto de atividades de natureza

transversal integrando o tema dos pássaros e envolvendo toda a comunidade. O processo educativo é, pois, liderado pelos profissionais que estão no terreno podendo colher inspiração em algumas das ferramentas proporcionadas pela CMT.

Metaforicamente, a instalação Primeiros Pássaros é ninho de criatividade, conhecimento, cooperação.

## FORMAÇÃO

Experiência formativa de natureza holística tratando transversalmente as expressões artísticas e a educação ambiental. A partir do universo dos pássaros e do material musical e coreográfico da peça de música-teatral original (Orizuro), são proporcionadas vivências de voz e movimento, de escuta da “paisagem sonora”, de fruição e experimentação estética multi sensorial, integrando a exploração plástica de materiais diversificados. É incentivada a criação e exploração de ideias que os formandos possam adaptar no trabalho com as crianças e respetivas famílias.

### FORMADORES

Mariana Vences e Rita Roberto

### DURAÇÃO

2 módulos de 3 horas (Total: 6 horas).

### DESTINATÁRIOS E LOTAÇÃO

7 a 20 participantes. Frequência obrigatória para os educadores e professores que pretendam envolver-se diretamente no projeto. Aberta a outros interessados.

### REQUISITOS DO ESPAÇO

Espaço totalmente livre com cerca de 50 m<sup>2</sup>, com boas condições acústicas e de higiene. Uma mesa de apoio, 4 cadeiras, 20 almofadas ou tapetes de ioga. Se possível com condições de projeção vídeo.

## PLANO DE ATIVIDADES

Em função do seu contexto, o educador/professor/agente educativo elabora e dinamiza um conjunto de atividades inspiradas na formação recebida. (Na formação são propostas algumas atividades ficando ao critério de cada educador/professor/ agente educativo a sua utilização e adaptação ao seu caso concreto.) A escuta da paisagem sonora e a criação de *orizurus* deve estar incluída neste plano.

### DURAÇÃO

Ao critério do educador/professor/agente educativo. O tema dos pássaros tanto pode suscitar a realização de atividades a serem trabalhadas ao longo de um ano letivo como apenas durante um curto espaço de tempo.



### REQUISITOS DO ESPAÇO

Ao critério de cada educador/professor/agente educativo. Recomenda-se a realização de atividades em espaços de ar livre em contato com a Natureza.

## OFICINA DOS PÁSSAROS

A realização de uma sessão artístico-educativa, de base musical, direcionada a cada turma ou grupo de crianças, contribui para fomentar a expressão artística por parte das crianças em torno de ideias e materiais sonoros e visuais de outras componentes da constelação. Ajuda também o educador/professor/ agente educativo a transferir as vivências da formação para o seu contexto de trabalho.



### DINAMIZADOR

Margarida Barros

### DURAÇÃO

45 min.

### REQUISITOS DO ESPAÇO

Contexto real de trabalho, e.g. sala de aula.

## CONSTRUÇÃO DA INSTALAÇÃO SATÉLITE “PRIMEIROS PÁSSAROS”

Um “ninho” onde nascem pássaros – os pássaros da imaginação de cada criança guiada pelos seus Pais e educadores. Em Jardins de Infância, escolas e outros espaços educativos e culturais, a Instalação Primeiros Pássaros vai sendo transformada pela mão de crianças, seus Pais e educadores. Pela mão do adulto que ajudou a procurar e a escutar um pássaro. Por desenhos coloridos, fonte de inspiração para brincar, conversar, cantar, inventar histórias e imitar sons de pássaro. Das mãos nascem pássaros. E depois voam, para se juntarem a outros, incontáveis.

Num processo liderado pelo educador, as crianças, pais e/ou profissionais são convidados a escutar a paisagem sonora e a criar os seus próprios *orizurus* representando as suas vivências. Os contributos das crianças são então reunidos na instalação Primeiros Pássaros. (Por sua vez, este é um primeiro passo para a posterior realização da instalação coletiva Inúmera Mão que reúne várias instalações Primeiros Pássaros e, portanto, os contributos de um número maior de crianças.)

### REQUISITOS DO ESPAÇO

Sala de aula ou espaço com cerca de 2x2m em local com o mínimo de ruído (visual e sonoro). Não tem de ser obrigatoriamente o mesmo espaço onde ocorrem as outras atividades.

# ORIZURO

Espectáculo de Voz e Movimento

**Orizuro é uma viagem ao mundo dos pássaros. De todos os pássaros, os reais e os imaginários, os das histórias, da poesia, da música, os que nos convidam a voar, os que cantam connosco. Três intérpretes levam bebés e crianças (e com elas os adultos) aos ninhos onde a música nasce com o movimento e traçam caminhos inesperados povoados de sons e imagens.**

## FICHA TÉCNICA

### TIPOLOGIA

Espectáculo de música cénica para todas as idades.

### DESTINATÁRIOS E LOTAÇÃO

Espectáculo recomendado para famílias com crianças a partir dos 3 anos. Sendo um espetáculo acústico, a lotação máxima recomendada é de 70 espetadores.

### DURAÇÃO

45 minutos.

### HORÁRIOS DE APRESENTAÇÃO

Até um máximo de duas sessões por dia. Intervalo mínimo entre sessões: 45 min.

### REQUISITOS DE CENA E DISPOSITIVOS CÉNICOS

O espetáculo implica uma zona de ação principal para os intérpretes e uma zona para o público, devendo ambas estar ao mesmo nível e muito próximas. Pode ser implementado numa sala ou no palco (público e intérpretes), devendo a zona de ação principal ter as dimensões mínimas de 10 x 8 m. O panejamento pode ser de acordo com a tipologia alemã ou com cena aberta. A sala e o palco deverão ter as condições necessárias ao "blackout". O palco deve ser revestido por linóleo preto. O público senta-se em superfícies almofadadas ou diretamente no chão. Pode ser previsto um número limitado de cadeiras ou algumas bancadas.

### TRANSPORTE DE CARGAS

A carga é transportada pela CMT no dia da montagem ou enviada antecipadamente por remessa postal.

### MONTAGEM E ENSAIOS

Dois períodos de 3 horas com toda a equipa da CMT e os técnicos da entidade acolhedora, após pré-montagem do linóleo, panejamento e luzes.

### CAMARINS

Dois camarins, preferencialmente com duche.

### DISPOSITIVOS CÉNICOS

Existe uma zona de ação principal para os intérpretes, mas a interação direta com o público é uma das características importantes. Sugere-se que o público se sente em superfícies almofadadas ou diretamente no chão podendo haver algumas cadeiras para pessoas com dificuldades de locomoção.

### LUZ

A montagem da luz, bem como a operação durante o espetáculo, é da responsabilidade da entidade acolhedora sob supervisão da CMT e de acordo com o plano indicado. A adaptação do plano e a pré-montagem deve ser previamente articulada com a

CMT. A operação de luz no espetáculo é efetuada por técnicos da entidade acolhedora.

### SOM

O espetáculo é acústico (incluindo alguns momentos com sons eletrónicos difundidos por equipamento que é parte integrante do dispositivo cénico).

### RECURSOS HUMANOS

Técnicos da entidade acolhedora para trabalhos de montagem e um técnico de luzes para operação do espetáculo.

### DESMONTAGEM DO ESPETÁCULO

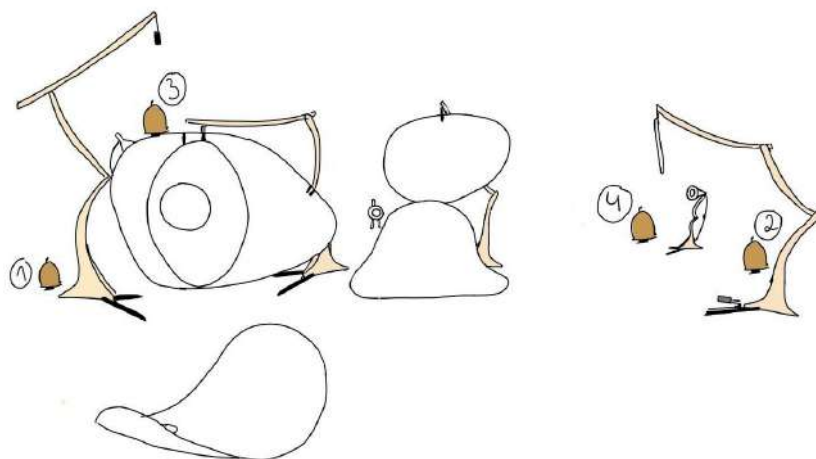
Uma hora e trinta minutos com os intérpretes da CMT e técnicos da entidade acolhedora.

### FICHA ARTÍSTICA

**CONCEÇÃO E PRODUÇÃO** COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL  
**MÚSICA E DIREÇÃO ARTÍSTICA** PAULO MARIA RODRIGUES  
**CENÁRIO** MIGUEL FERRAZ **DESENHO DE LUZ** PEDRO RAMOS  
**INTERATIVIDADE** RODRIGO CARVALHO **ALTIFALANTES**  
**INTERACTIVOS** RUI PENHA **FIGURINOS** RITA ROBERTO,  
JOANA JORGE, SANDRA SANTOS **GESTÃO DE RECURSOS**  
**EDUCATIVOS** HELENA RODRIGUES **INTÉRPRETES** INÊS  
SILVA, RITA ROBERTO, ANTÓNIO DENTE

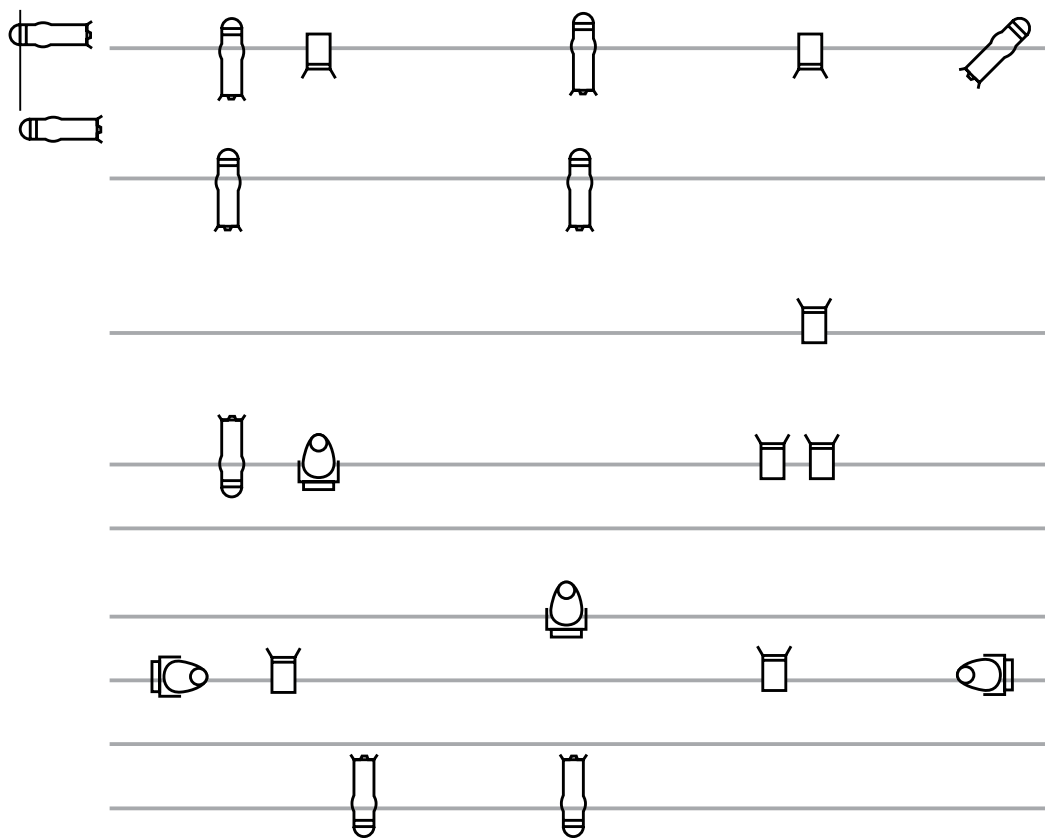


## IMPLANTAÇÃO



## PLANTA DE LUZES

O rider de luz é adaptável ao espaço de apresentação



# PAPI - OPUS 8

Espetáculo Portátil

**Opus 8 é filho de “Orizuro”. Voa por creches e jardins-de-infância porque é lá que encontra os meninos e as meninas com quem gosta de brincar. É ágil e colorido. Canta e viaja ao sabor dos sons e do movimento. A sua chegada é anunciada e a sua visita deixa vontade de o voltar a ver mais tarde, mais crescido, mas sempre pronto para brincar.**



## FICHA ARTÍSTICA

**CONCEÇÃO E PRODUÇÃO** COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL  
**MÚSICA E DIREÇÃO ARTÍSTICA** PAULO MARIA RODRIGUES  
**CENÁRIO** MIGUEL FERRAZ **FIGURINOS** RITA ROBERTO,  
JOANA JORGE, SANDRA SANTOS **GESTÃO DE RECURSOS**  
**EDUCATIVOS** HELENA RODRIGUES **INTÉRPRETES** INÊS SILVA



## FICHA TÉCNICA PARA TEATROS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS

### TIPOLOGIA

Espectáculo dirigido à infância e primeira infância, de música cénica e movimento com execução ao vivo.

### LOTAÇÃO E DESTINATÁRIOS

Até 36 pessoas (crianças a partir dos 6 meses de idade acompanhadas por adultos) ou uma turma acompanhada pelos educadores / professores / agentes educativos.

### DURAÇÃO

30 minutos.

### HORÁRIOS DE APRESENTAÇÃO

Até duas sessões diárias com intervalo mínimo de 45 min.

### TRANSPORTE DE CARGAS

A carga é transportada pela CMT no dia da montagem.

### MONTAGEM E ENSAIOS

Um período de 3 horas com o intérprete e os técnicos da entidade acolhedora.

### CAMARINS

Um camarim, preferencialmente com duche.

### REQUISITOS DE CENA

O espetáculo implica uma zona de ação principal para a intérprete e uma zona para o público, devendo ambas estar ao mesmo nível. Pode ser implementado numa sala ou no palco (público e intérpretes), devendo a zona de ação principal ter as dimensões mínimas de 6 x 6 m.

### DISPOSITIVOS CÉNICOS

Existe uma zona de ação principal para a intérprete, sendo a interação direta com o público uma das características importantes. O público senta-se em superfícies almofadadas ou diretamente no chão.

### LUZ

Pode ser realizado com um rider de iluminação básico e não é necessária operação durante o espetáculo. Envolve alguns meios próprios de iluminação integrados no dispositivo cénico, usados nomeadamente para situações de teatro de sombras.

### SOM

O espetáculo é acústico (inclui alguns momentos com sons eletrónicos difundidos por equipamento que é parte integrante do dispositivo cénico).

### RECURSOS HUMANOS

Técnicos da entidade acolhedora para trabalhos de montagem.

### DESMONTAGEM DO ESPETÁCULO

Uma hora e trinta minutos com a intérprete da Companhia e técnicos da entidade acolhedora.

## FICHA TÉCNICA PARA CRECHES E JARDINS DE INFÂNCIA

### TIPOLOGIA

Espectáculo dirigido à infância e primeira infância, de música cénica e movimento com execução ao vivo.

### LOTAÇÃO E DESTINATÁRIOS

Até 25 bebés/crianças com idade a partir dos 6 meses de idade acompanhados dos respetivos profissionais de educação.

### DURAÇÃO

30 minutos, seguidos de um tempo variável de interação lúdica informal.

### HORÁRIOS DE APRESENTAÇÃO

Até duas sessões diárias com intervalo mínimo de 45 min.

### TRANSPORTE DE CARGAS

A carga é transportada pelos membros da Companhia no dia da montagem.

### MONTAGEM E ENSAIOS

A combinar com a instituição. Preferencialmente ao final do dia anterior ao da apresentação.

### REQUISITOS PARA A SALA DE APRESENTAÇÃO

Deverá ser adaptada uma das salas da creche ou do jardim de infância. Deverá. O espaço deve ser previamente arrumado e limpo, para aí se processarem todas as apresentações.

A escolha da sala deverá ser decidida pelo(a) diretor(a), educadoras de infância e intérprete, devendo ter-se em conta o seguinte: a) deve existir espaço para uma zona de ação principal para a intérprete; b) os bebés e crianças devem sentar-se em superfícies almofadadas ou diretamente no chão se este for confortável; c) deve haver a possibilidade de baixar a luz e fazer blackout parcial; d) deve escolher-se um espaço com o mínimo de ruído (sonoro e visual).

### DESMONTAGEM DO ESPETÁCULO

A cargo dos membros da CMT.

# PAPI?

PaPI (Peça a Peça Itinerante) é um conjunto de pequenas peças músico-teatrais que resultam de um cuidadoso processo de estudo e reflexão, visando a criação de boas práticas de carácter artístico dirigidas à primeira infância e infância. À semelhança de outras formas musicais, cada uma das peças deste ciclo é designada de “PaPI” e numerada através de um “opus”.

Os PaPIs foram inicialmente concebidos em residências artísticas multidisciplinares e intergeracionais realizadas na Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), no âmbito do projeto Opus Tutti. São peças apresentadas por artistas versáteis, especificamente formados para desenvolver a sua ação artística — baseada em música, dança e teatro — a partir de um contacto humano de grande genuinidade, alicerçado na ideia de que arte e ludicidade partilham territórios comuns.

Os PaPIs são especificamente pensados para poderem circular com facilidade entre uma grande variedade de equipamentos culturais, teatros, creches e jardins-de-infância. A ideia é contribuir para que a relação entre instituições culturais e comunidades se construa de forma cada vez mais próxima, fazendo com que os mais pequeninos possam partilhar estes momentos importantes das suas vidas, ora com os seus educadores e auxiliares de educação, ora com as suas famílias.

O modelo de itinerância que se concebeu tem permitido que outros agentes culturais e educativos se associem ao projeto e colham os frutos do seu impacto. Deste modo, os PaPIs têm sido também apresentados em instituições culturais e ao mesmo tempo levados a creches e jardins-de-infância da sua área de intervenção. Para que se possa chegar a mais crianças, mais famílias, mais profissionais, mais lugares e contribuir para tecer relações usando os fios da arte.



## PAPI – ARTE PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Um PaPI é uma intervenção artística de natureza músico-teatral dirigida a bebés, crianças e cuidadores adultos (família ou profissionais). Especialmente pensados para a faixa etária dos zero aos cinco anos de idade (podendo esta faixa etária ser dividida em diferentes grupos etários conforme os contextos), os PaPIs oferecem um primeiro contacto com experiências artísticas originais, numa atmosfera em que a qualidade relacional do intérprete é tão importante quanto a qualidade estética da situação.

## PAPI – ITINERÂNCIA

Um PaPI é especificamente concebido para poder circular facilmente. Assim, os ambientes cénicos são caracterizados pela elevada portabilidade e capacidade de adaptação ao espaço, quer em termos cénicos como humanos. O tempo de preparação de apresentação é mínimo.

Um PaPI viaja por creches, jardins-de-infância, escolas, teatros e outros espaços educativos ou de fruição cultural. Por exemplo: centros sociais, museus, bibliotecas, ludotecas, associações recreativas, etc.

## PAPI - INSPIRAÇÃO

Um PaPI inspira os adultos acompanhantes dos bebés e crianças. Um PaPI oferece às famílias, e aos profissionais que trabalham com crianças, experiências artísticas cujos ingredientes estéticos, sensoriais e relacionais possam servir de incentivo para brincar e para estabelecerem interações sociais de qualidade no quotidiano com os seus bebés/crianças.

# INÚMERA MÃO

Instalação Coletiva

Inúmera Mão é o resultado de um processo partilhado em que se dá asas à imaginação, convocando a força e a beleza de uma vontade coletiva. A instalação reúne os contributos de crianças, famílias e profissionais que participam num projeto de intervenção ao nível das práticas artísticas e da educação ambiental através de ações formativas, de performances e de um conjunto de objetos cénicos e escultóricos de natureza sonora e visual, fazendo lembrar a necessidade de escutar o que nos rodeia. Em jardins de infância, escolas e outros espaços, esses objetos vão sendo transformados pelas mãos de crianças, dos seus pais e educadores, e são por fim integrados na instalação Inúmera Mão. Cuidemos dos pássaros!

A Instalação resulta de um processo de composição reunindo as instalações “Primeiros Pássaros” e os orizuros criados por crianças e seus cuidadores, sendo adicionadas novas dimensões ao contributo de todos os participantes, nomeadamente a nível de som e interatividade.

A realização desta escultura sonora envolve, pois, toda a comunidade educativa em torno de um grande objetivo comum. Uma obra de todos a lembrar a necessidade de unir esforços no cuidado com o ambiente.

A montagem da instalação pode estar associada a um workshop imersivo

## INSTALAÇÃO

### TIPOLOGIA

Instalação sonora interativa.

### REQUISITOS DO ESPAÇO

Espaço amplo e sem ruídos sonoro e visual. Deve permitir a realização plena do conteúdo sonoro e visual, nomeadamente a implementação de sombras.

### MONTAGEM E DESMONTAGEM

Conforme o espaço, entre um a três dias, com a equipa da CMT e os técnicos da entidade acolhedora.

### DESTINATÁRIOS E LOTAÇÃO

Público em geral, com particular incidência para a comunidade (crianças, educadores e famílias) envolvida no projeto. O número de visitantes em simultâneo depende do espaço.

### AGENDAMENTO

A instalação deverá estar patente por um mínimo de 1 semana.

### TRANSPORTE

A carga é transportada pela Companhia de Música Teatral.

### FICHA ARTÍSTICA

**CONCEÇÃO E PRODUÇÃO** COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL **DIREÇÃO ARTÍSTICA** PAULO MARIA RODRIGUES **OBJETOS CÉNICOS** MIGUEL FERRAZ, PAULO MARIA RODRIGUES **DESENHO DE LUZ** PEDRO RAMOS **INTERATIVIDADE** RODRIGO CARVALHO **ALTIFALANTES INTERACTIVOS** RUI PENHA

## WORKSHOP IMERSIVO

Neste workshop, a comunidade é convidada a colaborar na construção da instalação coletiva Inúmera Mão, corolário de todo o percurso efetuado. Uma forma de fomentar encontros e diálogos, em particular entre os participantes no projeto.

A prática artística conjunta e de afinação entre parceiros educativos é a base deste trabalho em que juntamos as mãos e as vozes das famílias e dos profissionais que cuidam das crianças visadas no projeto.

### TIPOLOGIA

Workshop integrando a montagem da Instalação Inúmera Mão, com proposta de atividades de sensibilização musical, plástica, ambiental.

### ESPAÇO

O mesmo da Instalação Inúmera Mão.

### DESTINATÁRIOS

Público em geral, com particular incidência nos participantes diretamente envolvidos no projeto e seus convidados.

### LOTAÇÃO

A definir em função do espaço.

### DURAÇÃO

As atividades decorrem numa manhã ou numa tarde, sendo a entrada/saída dos participantes regulada em função da lotação do espaço.

### FICHA ARTÍSTICA

**CONCEÇÃO E PRODUÇÃO** COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL **DIREÇÃO ARTÍSTICA** PAULO MARIA RODRIGUES **INTERVENIENTES** ANTÓNIO DENTE, INÊS SILVA, MARIANA VENCES, RITA ROBERTO

# CONFERÊNCIA DOS PÁSSAROS

Conferência-Performance

Numa primeira parte, esta conferência-performance aborda questões relacionadas com o processo criativo que deu origem à constelação artístico-educativa Mil Pássaros (nomeadamente ecológicas, musicais, processos de trabalho), num registo que é simultaneamente objetivo ou descritivo e poético ou performativo (com incursões musicais e teatrais). Num segundo momento é um espaço de partilha, reflexão e debate com a comunidade que participa no projeto.

## INSTALAÇÃO

### TIPOLOGIA

Conferência-performance dirigida ao público adulto em geral e, em especial, aos pais e educadores/professores/ agentes educativos participantes no projeto.

### INTÉRPRETES

Dois.

### DURAÇÃO

50 min.

### REQUISITOS DO ESPAÇO

Espaço visualmente “limpo” e com boas condições acústicas; uma mesa para colocar o computador, um projetor de vídeo com som amplificado e cadeiras para o público.

### FICHA ARTÍSTICA

**CONCEÇÃO E PRODUÇÃO** COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL **PERFORMERS**  
PAULO MARIA RODRIGUES E HELENA RODRIGUES



## COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

A criação artística é a fonte de pulsação da Companhia de Música Teatral (CMT). Partindo da Música e procurando a interação entre várias linguagens e possibilidades de comunicação artística, a CMT tem construído um percurso de descoberta que designa de “desenvolvimento de constelações artístico-educativas”. A matriz filosófica da CMT é marcada pela criação de relações entre arte e educação, e pela articulação entre a investigação académica, a produção artística, a formação, a criação tecnológica, o envolvimento da comunidade e a divulgação da importância da experiência musical e da arte em geral no desenvolvimento social e humano. A CMT tem contribuído de forma decisiva para uma oferta cultural diversificada e abrangente: o repertório da CMT é um caleidoscópio de espetáculos, instalações, workshops, projetos de média e longa duração, actividades de formação, publicações em diversos formatos, participação em projetos de investigação e apresentações de âmbito académico nacional e internacional.

A Companhia de Música Teatral tem contado com o apoio regular da DGArtes, é membro da RESEO e tem apresentado os seus trabalhos em Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Áustria, Alemanha, Bélgica, Finlândia, Dinamarca, Polónia, Grécia, Chipre, República Checa, Lituânia, Brasil, Estados Unidos da América, Noruega, Canadá, África do Sul, Macau, China, Hong-Kong e Tailândia. A CMT colabora com as principais instituições culturais de Portugal e tem apresentado os seus projetos em instituições e eventos internacionais prestigiados, mas tem também feito chegar a creches, escolas, IPSSs e à comunidade em geral um conjunto de oportunidades de fruição e formação que contribuem para que a arte esteja ao alcance de todos. Colabora com artistas experientes e também com jovens artistas em início de carreira. Teve o apoio da Fundação da Calouste Gulbenkian para a conceção e desenvolvimento de projetos de longa duração e colabora regularmente com municípios e universidades.

*I have known the work of CMT since the early days. This remarkably fluid, innovative group of creators – composers, writers, actors, singers, dancers, musicians and digital multimedia artists – has, already contributed significantly to the development of performance art.*

**Rolf Gehlhaar**

*The work of CMT is at the level of international excellence and indeed at the forefront of what I consider to be relevant as an artistic experience for young children.*

**Edwin Gordon**

*Companhia de Música Teatral have made something wonderful. It is a revelation to developmental psychologists, actors and musicians, which proves that creative artistic activity is a need of human beings, and a force for education.*

**Colwyn Trevarthen**



Como fazer um orizuru

